**“Com Amor Van Gogh” – Uma releitura: Da Arte à Espiritualidade**

Maria Goreth Pearce de Sousa Silva 1; Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos¹; Khalina Assunção Bezerra Fontenele¹; Carlos Afonso Rocha da Silva Junior²; Julia Romana de Santana Costa²; Paulo David Paiva Mesquita²

1 Docente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

2 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

Área Temática: III Educação em Saúde

E-mail: carlosafonso454@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A formação do médico tem passado por inúmeras modificações no que diz respeito à educação fundamentada nas práticas interdisciplinares ([Morin, 2013](#_ENREF_5)). Neste contexto, a arte e espiritualidade representam importantes âncoras transversais, permitindo abordagens reflexivas sobre a vida, sua essência, valores e filosofia, necessárias para o desenvolvimento do estudante na atitude de ver e assistir ao paciente de forma integral e humanística ([Arnott *et al.*, 2001](#_ENREF_1)). **OBJETIVO:** Relatar a experiência sensório-espiritual vivenciada por estudantes de medicina, ao entraram em contato com a linguagem da pintura em animação, como meio de expressão da arte, utilizando essa ferramenta como estímulo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e espirituais. **METODOLOGIA:** A experiência ocorreu no período de fevereiro a junho de 2019 com estudantes das séries iniciais do curso de medicina matriculados na disciplina de Espiritualidade em Saúde. Foi proposta como atividade prática, uma releitura do filme: “Com Amor, Van Gogh” com os discentes levando o cinema para a sala de aula, onde através da linguagem da pintura em uma experiência fílmica, a arte possibilitou a experiência dos sentidos, sensações, sentimentos e criatividade. A atividade se subdividiu em 3 etapas: assistir ao filme, observar imagens dos quadros do pintor Van Gogh e analisar e interpretar estabelecendo conexões das imagens em movimento audiovisual com a arte, sensibilidade e a criatividade do pintor com as Cartas a Theo. **RESULTADOS:** Através da experiência fílmica: “Com Amor, Van Gogh”, os discentes puderam expressar sensações, sentimentos e criatividade, onde através de múltiplas experiências com expressões da arte (cinema, pintura, literatura e música) tiveram um olhar ([Blasco, 2005](#_ENREF_2)), onde as pinturas falaram ,foram ouvidas e sentidas, aliadas à uma análise reflexiva de trechos e pensamentos de Van Gogh nas Cartas a Theo. Durante este processo, os discentes entraram não somente em um mundo sensorial, mas socioemocional e espiritual e simultaneamente receberam estímulos para o desenvolvimento de habilidades e competências através da educação das sensibilidades através da arte. **DISCUSSÃO:** O filme “Com amor, Van Gogh de 2017 de Dorota Kobiela e Hugh Welchman, é uma cinebiografia do pintor impressionista Vincent Van Gogh, considerada a 1ª obra prima animada do cinema (1º filme do mundo completamente pintado à mão) cuja matéria prima foram 130 quadros de Van Gogh e as 800 cartas que foram escritas para o seu irmão Théo, que falavam de suas angústias pessoais, do seu processo criativo, dos locais por onde ele passou e das pessoas que conhecera ([Gauguin, 1902](#_ENREF_3)). O filme pode estimular as habilidades socioemocionais e espirituais dos alunos utilizando os recursos da arte em movimento, os sons, a música e a literatura, tendo como pano de fundo os seus sentimentos e a espiritualidade ([Kandinsky, 1990](#_ENREF_4)), onde a arte como expressão de vida possibilitou a manifestação das emoções, da imaginação e do raciocínio criativo favorecendo o desenvolvimento de potenciais através da educação dos sentimentos e emoções, imprescindíveis na formação holística e integral do médico ([Blasco, 2005](#_ENREF_2)). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Universo das competências e habilidades sócioemocionais e espirituais, é uma dimensão pedagógica muitas vêzes esquecida, trabalhar o cinema na sala de aula, a arte através da pintura, a música e a literatura, é assumir o papel de protagonistas no novo cenário educacional. Elas não podem ser ignoradas no processo de aprendizagem, visto que, a dimensão afetiva/espiritual tem uma enorme importância, no processo de formação do aluno, onde a educação das sensibilidades, sentimentos e emoções, são necessárias para a elaboração de um raciocínio criativo e atitudes reflexivas, sintonizando a arte com o conhecimento interdisciplinar, possibilitando a formação de um médico integral e com espirito humanístico. **Palavras-chave:** humanização, educação médica, pesquisa qualitativa, arte espiritualidade.